

Sugestões da FIESP

por Rita Karam
de São Paulo

A Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (FIESP) deve encaminhar nos próximos dias ao governo documento com sugestões para a retomada do desenvolvimento brasileiro. "Vamos tentar mostrar que os juros altos que deixaram as empresas em franca recessão não resolvem o problema da inflação", ressaltou o diretor do departamento de economia da entidade, Aldo Lorenzetti.

Segundo ele, será pedido ainda que não haja "redução no fluxo de injeção de dinheiro na economia", com o contingenciamento do crédito. "Poderia se reduzir o depósito compulsório recolhido pelas

instituições financeiras ao Banco Central", afirmou Lorenzetti, acrescentando que o documento defende o corte de despesas públicas, o não-aumento dos impostos e uma postergação nos prazos de abertura de mercado já que a redução das alíquotas teve antecedentes negativos de uma economia totalmente recessiva que não permitiu o fortalecimento da indústria.

DÍVIDAS

A entidade também está negociando para que seja apresentada uma minuta de projeto de lei ao Legislativo permitindo o parcelamento das dívidas dos impostos das empresas, com o governo (assim como se pretende com o Finsocial); informou Lorenzetti.